



CNASI-AN

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS AGRÁRIOS

RELATO DE REUNIÃO VIRTUAL AMPLIADA DA CNASI-AN

DATA: 13/06/2022

HORÁRIO: 19:20h (Horário de Brasília)

PAUTA:

- 1) Informes nacionais e regionais;**
- 2) avaliação de reuniões e mobilização sobre trabalho presencial e teletrabalho;**
- 3) processo eleitoral da CNASI-AN.**

A reunião virtual teve início às 19h20, com a presença de cerca de 20 trabalhadores lotados e representantes da Sede Nacional, em Brasília-DF, e das Superintendências Regionais do INCRA nos estados de MA, CE, RN, PB, PE, DF, ES, RJ, SC e RS.

No primeiro item da pauta, se iniciou com relatos nacionais a cerca das articulações que a Diretoria da CNASI-ASSOCIAÇÃO NACIONAL realizou em Brasília, dentro e fora do Incra, sobre o mapeamento de trabalho presencial dos profissionais do Instituto, bem como para o pleno, amplo e imediato estabelecimento de teletrabalho a todos os trabalhadores/as da autarquia pelo país.

Cnasi-AN relatou ainda a tentativa de participar de encontro de superintendentes regionais do Incra em Brasília, nos dias de 6 e 7 de junho de 2022, para uma breve fala aos gestores sobre dois pontos de pauta: 1) Retorno ao trabalho presencial no INCRA no dia 06/06; 2) Regulamentação do teletrabalho. A Direção do Incra recusou a concessão de espaço no evento para a Cnasi, alegando que “não se tratava de encontro de superintendentes, mas apenas de reuniões técnicas de trabalho com alguns superintendentes regionais, para tratar de questões pontuais/específicas, operacionais e administrativas, inerentes apenas às Superintendências que foram convocadas pela Administração central”.

A Diretoria da CNASI-AN ainda fez alguns repasses de informações das movimentações / mobilizações de outras entidades de órgãos federais em Brasília sobre as temáticas trabalho presencial e teletrabalho, além dos contatos que manteve com entidades nacionais, centrais trabalhistas, grupos de entidades que integra e parlamentares alinhados às políticas públicas executadas pelo Incra e defensores do Serviço Público.

Representantes dos estados participantes da reunião também fizeram relatos e expuseram informações diversas sobre temas afetos ao Incra, as políticas públicas que ele executa e seus servidores – com destaque para a grande quantidade de aposentadorias pedidas nos setores de recursos humanos das superintendências regionais e a conseqüente materialização do direito de se aposentar com a publicação da decisão no Diário Oficial da União (DOU), em retaliação dos servidores à equivocada e precipitada decisão do Governo e da direção do Incra em encerrar o

“trabalho virtual” e determinar o retorno às atividades presenciais de todos os profissionais do órgão, em plena pandemia de Covid-19, em sua quarta onda de contaminações e mortes.

As queixas dos participantes também foram sobre a falta de qualquer protocolo sanitário estabelecido pela gestão do Incra, o que torna precária as condições de trabalho no órgão, por prejudicar afastamentos e atividades remotas por contaminações de Covid-19, além da sanitização dos locais de trabalho.

No segundo item da pauta, sobre “avaliação de reuniões e mobilização sobre trabalho presencial e teletrabalho”, os participantes expuseram uma série de relatos da semana de atividades.

Do RJ veio relato da assembleia realizada pela Assincra-Rio, em 8 de junho de 2022, sobre as temáticas “trabalho presencial e teletrabalho” e as dificuldades estruturais, de falta de equipamentos e de acesso à rede de dados e Sisref. No evento carioca foram ainda tratados outros assuntos locais de interesse da categoria, como a precarização do setor de Recursos Humanos do Incra no Rio de Janeiro.

No relato do representante de Santa Catarina sobre a reunião realizada com os servidores do órgão no Estado houve a decisão de que cada setor vai analisar a situação e mapear a necessidade de se fazer o teletrabalho / presencial, como forma de conhecer as necessidades e potencialidades dessas modalidades de atividades laborais.

Do Rio Grande do Sul veio relato que o Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Federais do RS (Sindiserf/RS) reuniu os servidores do Incra no estado, na manhã de 10 de junho de 2022, na sede regional do órgão. Cerca de 30 pessoas participaram da atividade gaúcha sobre essas temáticas de reajuste salarial, teletrabalho, trabalho presencial e as eleições da Assincra/RS. Após o evento, as lideranças conversaram com o superintendente regional, que informou aguardar retorno da Sede nacional, em Brasília, para providenciar as devidas alterações na administração local.

Já no relato do Maranhão, foi informado que os servidores do Incra na Regional estão ansiosos e esperando decisão da gestão da autarquia sobre teletrabalho para que possam se programar em relação às atividades futuras, inclusive de decidirem por antecipar aposentadoria ou não. Do Maranhão veio ainda relato da ocorrência de muitos casos de covid-19, com uma média de cinco contaminações em uma semana na Regional.

Segundo o representante do Rio Grande do Norte na reunião, naquela Regional do Incra houve também muitos casos de covid-19 nos últimos dias e isso levou a se estabelecer rodízio na Superintendência - mas sem ter ocorrido a devida



CNASI-AN

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS AGRÁRIOS

higienização de prédio e salas. No relato foi destacado ainda que mesmo com os problemas sanitários e de contaminações, não houve redução nos eventos e solenidades para a entrega de títulos definitivos e provisórios de terras, inclusive com a presença do presidente da República.

Na Superintendência Regional do Incra no Ceará a situação de mobilização de servidores é bem complicada, segundo o relato da representante do Estado na reunião virtual, pois mal se consegue reunir cinco pessoas para discutir temas de grande interesse dos trabalhadores. De acordo com a representante, a então Diretoria da Assincra/CE encerrou mandato em 2019, mas não concluiu a gestão como a formalidade e a legislação preveem – com prestação de contas devida e chamamento / convocação dos filiados para participarem de eleição de uma nova diretoria da entidade. A situação de eclipsação administrativa da Assincra/CE tem criando um ambiente de insegurança, de perda de patrimônio, de arquivos, da entidade, além da falta de representatividade da categoria no Estado. Servidores reclamam sobre diversos aspectos e situações, como reajuste salarial, teletrabalho, trabalho presencial, contaminações de covid-19, mas não se dispõem a participar de reuniões e grupos para reivindicarem ações, etc. E para piorar, o Incra/CE está sem recursos apropriados, levando à paralisações de diversas atividades do órgão no Estado.

O representante da Paraíba no evento relatou situação de extrema carência e falta de estrutura física da Superintendência Regional no Estado, que está com dois terços de seus prédios interditados por exclusiva precarização e ausência de manutenção preventiva, impossibilitando o uso pelos servidores e obrigando a gestão local a estabelecer recorrentes períodos de trabalho remoto aos trabalhadores. Foi relatado ainda que o Incra na Paraíba já foi objeto de quatro operação da Polícia Federal nos últimos tempos, causando um prejuízo enorme na imagem do órgão e na moral dos servidores. Em relação ao teletrabalho e trabalho presencial, os servidores do Incra/PB estão também preocupados com o desenrolar dos fatos e aguardam deliberação nacional da categoria. Sobre as contaminações por covid-19, os relatos são também preocupantes, com uma série de casos confirmados entre os servidores na Paraíba.

Após debates e exposição de argumentos pelos participantes sobre os temas anteriores, se passou ao último item da pauta do evento virtual, que era a “Eleição para a Diretoria da Cnasi-Associação Nacional”

O ponto de pauta foi aberto com informes da Diretoria da Cnasi-AN com contextualização histórica do recente processo de gestão da entidade em meio a pandemia, sua mudança estatutária e a série de adiamentos de realização da eleição da entidade - como forma de prevenção contra contaminações por covid-19 e para preservar a saúde dos servidores que viriam a Brasília participar como delegados na Assembleia Nacional que iria eleger uma nova Diretoria.

A Diretoria da Cnasi-AN informou que vem desde 2020 tratando do assunto com os integrantes da Comissão Eleitoral, como forma de tornar segura a realização do evento de eleição de uma nova Diretoria da entidade. Cnasi-AN apresentou aos participantes uma proposta de realização de Assembleia Nacional para eleger uma nova Diretoria a ser realizada no último final de semana de agosto de 2022, como deliberado pela Comissão Eleitoral, para que a data não coincida com o período mais agitado das eleições gerais de 2022 e não inviabilize participações dos delegados dos estados pelo alto custo de passagens aéreas e estadias em Brasília-DF. Cnasi-AN informou ainda que no período há possibilidade da Condsef realizar um encontro dos servidores do Incra, podendo ser de forma remota ou presencial, e que se poderia articular para que os eventos sejam realizados no mesmo ambiente, facilitando a participação de delegados de diversos estados. A Diretoria da Cnasi-AN citou ainda sua preocupação com o aumento de casos de contaminações de Covid-19 no período, o que provavelmente inviabilizaria a realização na data proposta, levando a mais um adiamento da eleição.

Em seguida os participantes realizaram diversas falas sobre a pauta, expuseram argumentos, debateram e fizeram defesas de pontos de vista.

DELIBERAÇÕES

- Que Cnasi-AN busque junto à Direção do Incra a mais rápida e ampla aplicação do sistema de teletrabalho, como forma de minimizar a obrigatoriedade de trabalho presencial em meio à insegurança dos servidores na pandemia de covid-19 e sua quarta onda de contaminações;
- que Cnasi-AN proponha à Direção do Incra o estabelecimento de protocolo sanitário que dê segurança aos servidores em meio à pandemia de covid-19 e sua quarta onda de contaminações;
- que Cnasi e a Comissão Eleitoral viabilizem os procedimentos para a realização nas datas de 27 e 28 de agosto de 2022 de Assembleia Nacional da Cnasi-AN visando eleger uma nova diretoria da entidade - sendo que fica o evento condicionado à situação da pandemia de covid-19, de casos de contaminações e mortes no período;
- uma nova reunião virtual deverá ser realizada para tratar de possível adiamento da Assembleia Nacional da Cnasi-AN visando eleger uma nova Diretoria da entidade do evento presencial em agosto de 2022.
- que Cnasi-AN construa e divulgue um manifesto da categoria cobrando elucidação do caso do assassinato do servidor da Funai BRUNO PEREIRA ARAÚJO e do jornalista britânico DOM PHILLIPS, pois servidores do Incra têm ao longo dos anos passado por situações parecidas de assédio, ameaça e pressão na realização de seu trabalho, que poderiam também levar à perda de vidas

DIRETORIA DA CNASI-AN